

# Viaduto elimina conflito rodoferroviário

Liberada ao tráfego, obra em Guarujá tem expectativa de recuperar em média cinco horas perdidas no acesso à região portuária

DA REDAÇÃO

Já está em operação o novo viaduto da Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos. A obra é inaugurada com a expectativa de recuperar, em média, cinco horas diárias perdidas por conta do gargalo rodoferroviário no acesso à região portuária de Guarujá.

Liberado ontem para o tráfego, o elevado tem acesso na Avenida Santos Dumont, em Vicente de Carvalho, e passa pela linha férrea, evitando que os caminhões que chegam pela Rua do Adubo tenham que atravessar a ferrovia, ficando presos quando os trens estão operando.

O diretor de Infraestrutura da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Paulino Vicente, classificou o dia de ontem como "histórico" para o Porto de Santos.

"A medida em que a Margem de Guarujá recebe este viaduto, se elimina em 100% o conflito rodoferroviário aqui. Era ruim para a ferrovia, ruim para os caminhões".

Ele lembra, no entanto, que o viaduto faz parte da primeira fase das obras da Perimetral de Guarujá, que prevê, ainda, o alargamento da Avenida Santos Dumont, permitindo a implantação no trecho portuário de cinco pistas e no trecho do Município, quatro e uma ciclovia.

"Esperamos maior fluidez e menos filas, com reflexos na rodovia. Por enquanto, não há mudanças de mão nas vias, apenas o próprio acesso e o fluxo do viaduto. No futuro, mudará, com a conclusão da primeira fase, quando teremos quatro pistas exclusivas para caminhões na Avenida Santos Dumont. Essa primeira fase está prevista para ser concluída em julho", explica a diretora de Trânsito e Transporte Público de Guarujá, Quetlin Scalioni.



FOTOS ROGÉRIO SOARES

O elevado evita que os caminhões tenham que atravessar a ferrovia e eventualmente fiquem presos por causa dos trens em operação

## NOVO ACESSO

Quetlin garante ainda que existe um esforço para tentar antecipar a criação de um novo acesso aos terminais, que dividirá, junto com a Rua do Adubo, o escoamento das cargas. "Estamos tentando antecipar este acesso como uma forma provisória de garantir maior fluidez. No entanto, ele será utilizado na segunda fase da Perimetral", afirma.

O diretor presidente da Codesp, Renato Ferreira Barco, esclarece que a autoridade portuária está formatando um plano jurídico que atenda não apenas os interesses da Codesp, mas também de todos os envolvidos.

"Prefeitura, terminais, Associação Comercial, todos darão sua colaboração. Como esse traçado provisório está no lugar onde será o definitivo, vamos preparar a base que será aproveitada na segunda fase", diz. Esta etapa prevê, exatamente, uma nova ligação da Avenida Santos



Esta fase da obra prevê ainda o alargamento da Av. Santos Dumont, com cinco pistas no trecho portuário

Dumont à Rodovia Cônego Domenico Rangoni, o principal acesso viário à zona portuária.

Conforme Barco, será alugado um terreno de aproximadamente 50 metros de largura

por 600 metros de comprimento, nas áreas pertencentes à Fassina e Dow Química, para implantar o novo acesso, que será feito pela Associação Comercial. "É um trecho pequeno. Então, estamos estimando que antes do final do ano teremos o novo acesso, mesmo que provisório, funcionando".

## Investimento

"O que estamos vendo hoje é mais uma obra que está sendo entregue, dentre algumas que o Governo Federal tem realizado através da Codesp no Porto de Santos e que já consumiram investimentos da ordem de meio bilhão de reais. Destacam-se dois viadutos e a Avenida Perimetral na Margem Direita, a dragagem de aprofundamento nos trechos 1, 2, 3 e 4, sendo que 1 e 2 em fase final de homologação. E agora, no município de Guarujá, o viaduto, que é parte da primeira etapa"

Renato Ferreira Barco, diretor presidente da Codesp

## SEGUNDA FASE

De acordo com Barcos, a primeira fase das obras da Perimetral devem ser finalizadas em julho e o início da segunda fase será uma ação contínua, já que o edital para elaboração do projeto executivo já foi lançado.

A primeira etapa tem recursos da ordem de R\$ 70 milhões. Já a segunda fase está orçada em R\$ 300 milhões e a previsão de conclusão no segundo semestre de 2016.

## Leitura rápida

### Zoonoses

#### Núcleo de São Vicente agenda castração

A Secretaria da Saúde de São Vicente (Sesau), por meio do Núcleo de Controle de Zoonoses (NCZ), realiza hoje agendamento para a castração de cães e gatos a partir de 5 meses, sendo machos ou fêmeas. O atendimento acontece das 9 às 16h30 na sede do NCZ (Rua Catalão, 530, na Vila Voturuá) e segue, durante a semana, até o preenchimento das vagas disponíveis. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (13) 3561-1604.



### Cidadania

#### Escola de Praia Grande terá mutirão

A Escola Municipal Gregório França Siqueira, no Bairro Esmeralda, em Praia Grande, será palco da primeira edição do programa Ação Cidadania, mutirão que oferece aos moradores uma série de serviços. O evento está marcado para ocorrer dia 25 de maio, das 9 às 16h30. Neste ano ocorrerão três edições do serviço, sendo as outras em agosto e novembro. Durante o evento a população poderá solicitar a emissão de documentos pessoais, assim como atendimentos de saúde e orientação jurídica, além de atividades recreativas. Um dos serviços já confirmados é a emissão de carteira de identidade, o que será feita por meio de uma parceria com Polícia Civil.

# Prefeitura deve convocar hoje funcionários para ambulâncias

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá vai convocar hoje funcionários para a reposição do quadro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

A informação foi dada ontem pelo diretor de Urgência e Emergência da Cidade, Waldir Tamburus. Esses profissionais são concursados e já integram o quadro de efetivos.

Outra medida será transferir temporariamente uma equipe da rede de ambulâncias do Município para dar suporte. Essa alternativa é possível porque há um veículo em manutenção. O quadro de funcionários do Samu é composto por 11 médicos, 24 técnicos de enfermagem, 28 condutores, além de oito enfermeiros.



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com Fabiana Honorato, subeditora de Local. **Acesse o site:** www.atribuna.com.br/papocomeditores

As últimas rescisões envolveram quatro enfermeiros e sete técnicos de enfermagem. Para evitar novos transtornos, a Prefeitura promete agilizar o concurso público, com previsão para junho. "Até o concurso não haverá demissão. Houve esse

lapso, mas atuaremos energeticamente a partir de segunda (hoje)", disse Tamburus.

O diretor afirmou que a situação de sábado foi atípica, devido à ausência de um funcionário. O Samu em Guarujá possui, no total, sete ambulâncias. Três estão quebradas, restando quatro para o atendimento. Por falta de pessoal, dois veículos permanecem encostados.

"Devido ao perfil do serviço, as ambulâncias entram constantemente em manutenção. Qualquer necessidade deslocamos uma das seis ambulâncias das Unidades de Pronto Atendimento (UPA)", afirmou.

Apesar da Prefeitura garantir que o atendimento contava com duas ambulâncias ontem, não foi essa a realidade vivenciada por uma moradora.

A aposentada de 76 anos, que pediu para não ser identificada, requisitou o resgate às 7 horas porque sua mãe, de 102 anos, precisava recolocar a sonda alimentar. "Eles sempre me atendem, mas dessa vez pediram que eu procurasse o PAM. Ao ligar para lá, informaram que a ambulância era para a transferência de pacientes ao Hospital Santo Amaro."

Depois de duas horas ela acabou indo à unidade no carro de um parente. Informado pela reportagem sobre o caso, Tamburus disse que vai apurar.

Por telefone, um integrante do Corpo de Bombeiros informou que a situação ontem estava normalizada. Diferente do sábado, quando a corporação foi requisitada por diversas vezes para o resgate. O Corpo de Bombeiros de Guarujá trabalhava com uma ambulância. Durante o sábado foi necessário o apoio de viaturas da unidade da Ponta da Praia, em Santos, para três atendimentos.



Bombeiros de Guarujá chegaram a requisitar viaturas de Santos